



# Universidade: presente!

UFRGS  
PROPESQ



## XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

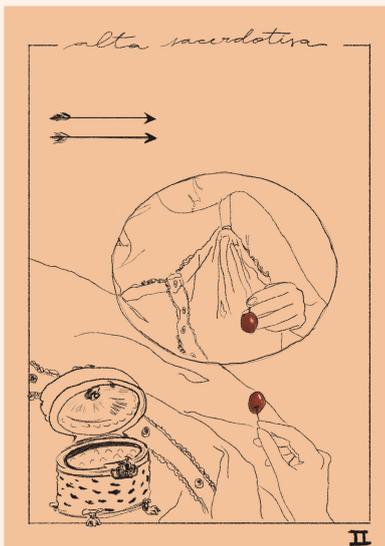
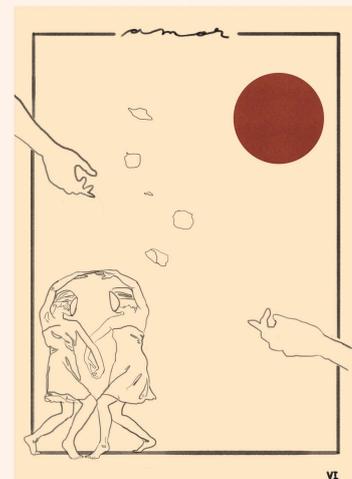
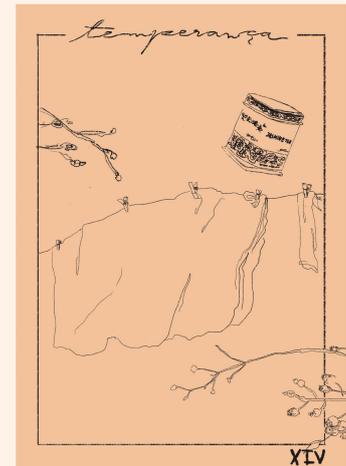
## Interações entre imagem, som corpo e ambiente em instalações e performances audiovisuais contemporâneas

As instalações, como prática artística, suscitam a participação do público a partir de sua presença corpórea dentro do espaço instalativo. Neste ambiente, o público se relaciona com os objetos e imagens, criando uma experiência sensorial que o transforma na própria obra. Utilizando o monitor de TV, a imagem toma posição de destaque dentro do espaço instalativo. Ao tornar a interface um elemento responsivo,

A cartomante permite o público modificar a obra e ganhar uma nova função, "solicitando sua participação não só através da interpretação ou reflexão mental, mas da sua atuação física na e com a obra" (SOGABE, 2008, p. 1988).

A instalação consiste em um espaço pequeno, cercado por cortinas e composto por uma mesa baixa, na qual está situada uma televisão conectada a um raspberry pi. Na medida em que ocorre uma aproximação do público em direção a tv, um programa se inicia e reproduz um vídeo introdutório contendo uma animação com elementos visualmente antigos.

Baseado em um código na linguagem processing, o programa apresenta cartas ilustradas pela artista Marina Diehl. Elas são sorteadas aleatoriamente e fazem referência as cartas de Tarô. Cada uma traz consigo a leitura sonora de um texto, que é reproduzida pela caixa de som e adiciona possíveis significações à carta. Com a imagem sendo gerada a partir de um código, a instalação provoca questionamentos a respeito da natureza da imagem e o seu papel como objeto não passível de interferência. Milton Sogabe afirma que "A era digital permite que essas imagens ganhem vida, dialogando com o público e solicitando uma nova forma de participação, denominando-o de interator ou interagente, dando à obra uma característica lúdica e menos imponente" (2008, p.1989).



Com as ressignificações que fizemos de figuras arquetípicas dentro do tarô e a abordagem desse assunto através da intermedialidade, criamos uma obra interativa que propõe o questionamento de tópicos a respeito de representação de gênero e os padrões imagéticos recriados dentro do jogo em relação aos arcanos maiores. Esperamos que ela provoque o público e o traga novas indagações sobre o seu papel diante de trabalhos artísticos, do tarô e da sociedade.

Autora: Marina Diehl Lage  
Orientadora: Alessandra Lucia Bochio

Referências:  
- MELLO, CHRISTINE. Extremidades do Vídeo: São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2008.  
- SOGABE, MILTON. O espaço das Instalações: Objeto, imagem e público, 2008.